



Relato de experiência da criação do grupo #include<girls>: onde estamos agora e o que vem a seguir

Maria Camila N. Barioni, Elaine R. Faria, Maria Adriana Lima, Gina M. Oliveira, Fabíola Pereira, Alessandra Paulino, Mirella Junqueira

Faculdade de Computação – Universidade Federal de Uberlândia (FACOM/UFU) ({camila.barioni, elaine, maria.adriana, gina, fabiola.pereira, alessandra, mirella}@ufu.br)

1. Motivação

Apesar do aumento da parcela de mulheres com ensino superior, a baixa representação feminina em cursos relacionados as áreas de Computação e Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) evidenciam a existência de barreiras nessas áreas de conhecimento. O levantamento de dados realizado na FACOM/UFU em 2021 mostra que a realidade de seus cursos não é diferente do cenário nacional (veja Tabela 1).

Tabela 1. Dados da porcentagem de alunas nos cursos da FACOM/UFU.

Curso	Alunas	Alunos	Total Alunos(as)	%Alunas
BCC/Campus Santa Mônica	52	426	478	10,88
BSI/Campus Santa Mônica	102	682	784	13,01
BSI/Campus Monte Carmelo	40	167	207	19,32
Mestrado	15	58	73	20,55
Doutorado	4	45	49	8,16
Total	213	1.378	1.591	13,39

O fato da FACOM/UFU possuir um menor percentual de professoras atuando em seus cursos (dos 65 professores, 13 são mulheres) também tem consequências na experiência das alunas de graduação ingressantes (veja Figura 1).

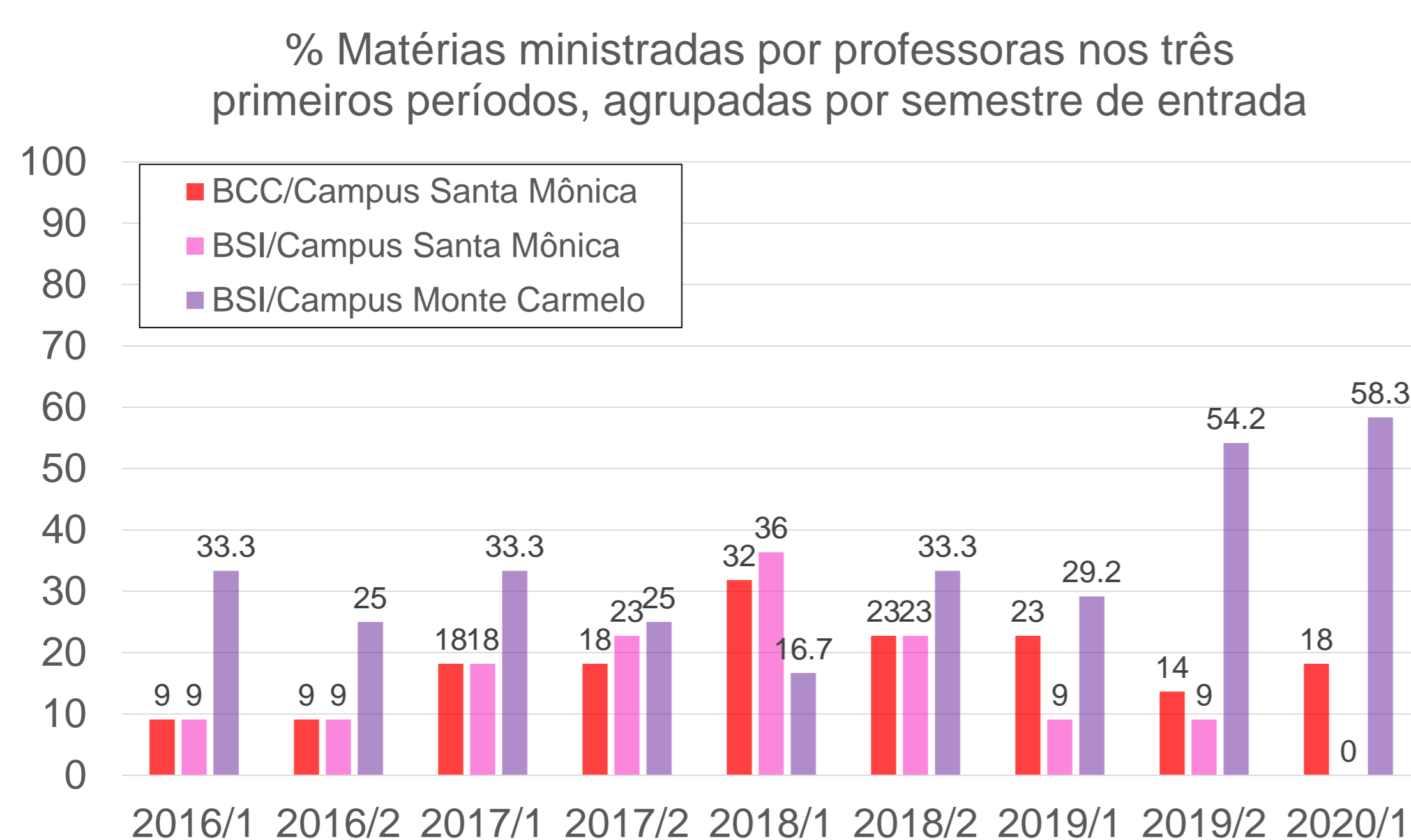


Figura 1. Professoras em sala de aula.

2. Objetivo

Estimular o ingresso de meninas no ensino superior nas áreas de TIC, por meio de atividades acadêmicas que permitam a integração das comunidades femininas acadêmica e profissional atuantes na área e a comunidade das estudantes do ensino médio público de Uberlândia e região.

3. Ações realizadas

Duas ações foram realizadas:

1. Concurso para a escolha do nome do grupo com a participação da comunidade estudantil da FACOM/UFU;
2. Evento, I Meninas na Computação, composto das seguintes atividades:
 - Painel sobre mulheres na tecnologia com participação de ex-alunas e representantes de universidades e de empresas da área de Computação e TIC;
 - Minicurso introdutório de programação baseada em blocos para alunas do ensino médio com o jogo *Minecraft: Viagem Aquática*.

A equipe do evento foi composta por 7 docentes e 6 alunas voluntárias que se dividiram entre coordenação, planejamento e execução. Todas as atividades foram programadas para serem realizadas de modo online/remoto em razão das restrições impostas pela pandemia da COVID-19.

O painel teve um público total de 268 participantes. As convidadas debateram sobre três temas propostos e, ao final, responderam a perguntas dos participantes. Os relatos das experiências individuais e as dicas despertaram o interesse dos participantes que avaliaram o evento positivamente.

O minicurso foi divulgado em duas escolas públicas estaduais da cidade. Após a divulgação, cerca de 35 alunas confirmaram a sua inscrição. No entanto, menos da metade delas compareceram ao curso. Apesar do pequeno número de participantes, as alunas apresentaram interesse e tiveram bastante facilidade em criar os códigos solicitados.

3. Ações futuras

Foram definidas três vertentes:

1. Projetos na área de ensino, com o foco no combate à evasão de meninas dos cursos, como monitorias e tutorias para que as alunas tenham a oportunidade de ter contato com as professoras da instituição no início do curso;
2. Projetos de divulgação de ações e comunicação nas redes sociais, para dar visibilidade ao grupo, com foco especial nas meninas da região;
3. Projetos de atuação contínua nas escolas de nível médio, com a divulgação direta das ações do grupo e realização de minicursos semestrais.

